

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c17.ed05>

**PROMOVENDO SAÚDE E ATENÇÃO AO IDOSO: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA POR EXTENSIONISTAS DE FARMÁCIA**

**PROMOTING HEALTH AND ELDERLY CARE: AN EXPERIENCE REPORT BY  
PHARMACY EXTENSIONISTS**

**GLEICIANE ADRIELLI SOUZA GUINHO**

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA**

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**MATHEUS GIVANILDO DA SILVA**

Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**SABRINA BEZERRA TORRES**

Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**ANALÚCIA GUEDES SILVEIRA CABRAL**

Doutora e Mestra em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, Farmacêutica e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**RISONILDO PEREIRA CORDEIRO**

Mestre em Ciências Biológicas, Farmacêutico e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**DIEGO SANTIAGO FREIRE SOUSA**

Mestre e Bacharel em Educação Física, Educador Físico e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**MARIA VALÉRIA GORAYEB DE CARVALHO**

Mestra em Avaliação em Serviços de Saúde, Enfermeira e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**CINARA KARINA BEZERRA E SILVA**

Mestra em Educação em Ciências da Saúde, Fisioterapeuta e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

**ANA CATARINA SIMONETTI MONTEIRO**

Doutora em Ciências Biológicas, Mestra em Bioquímica, Farmacêutica e Docente do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita)

## RESUMO

**Objetivo:** Relatar as atividades de promoção da saúde realizadas por estudantes de Farmácia inseridos em um projeto de extensão universitária, e descrever suas contribuições para um grupo de idosos como também para si, enquanto graduandos. **Metodologia:** Este estudo adota uma abordagem descritiva qualitativa, caracterizando-se como relato de experiência, sob a perspectiva de acadêmicos do curso de Bacharelado em Farmácia que atuaram, durante os semestres letivos de 2022.2 e 2023.1, como extensionistas do projeto “Cidadania Não Se Aposenta”, vinculado ao Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), localizado na cidade de Caruaru/PE. **Resultados e Discussão:** O projeto visa proporcionar atividades para melhorar a saúde espiritual, mental, física, cognitiva e psicossocial da pessoa idosa, focando na busca pela autonomia e estima desse público. Dinâmicas de memorização, práticas físicas, estímulos cognitivos, lúdicos, de lazer e de aprendizado geral foram efetivados semanalmente, para proporcionar momentos de convivência e de respeito mútuo. No que se refere à prevenção de doenças, temas atuais e pertinentes foram escolhidos pelos docentes e discentes, no intuito de que a comunicação fosse assertiva, através da aplicabilidade de circuitos de saúde, atividades físicas, atendimentos fisioterapêuticos, cuidados da Enfermagem e de uma assistência farmacoterapêutica personalizada. Os estudantes de Farmácia foram estimulados a orientar os idosos, frente ao uso correto de fitoterápicos e medicamentos, além de realizarem protocolos da Farmácia Clínica, sob a supervisão docente, a fim de que os participantes pudessem aderir a uma melhor gestão da polimedicação. **Considerações Finais:** A extensão universitária desenvolvida na senilidade, sob formas compassiva e humanizada, contribuiu para a formação de profissionais mais sensíveis para a resolução das dificuldades frequentes nessa parcela populacional. Olhares empáticos e ouvidos atentos, ratificam a necessidade do desenvolvimento constante das habilidades e competências capazes de melhorar um cenário tão carente de atenção, o qual é notório no mundo idoso.

**Palavras-chave:** atenção farmacêutica; educação superior; idoso.

## ABSTRACT

**Objective:** Report the health promotion activities carried out by Pharmacy students involved in a university extension project, and describe their contributions to an elderly group as well as to themselves as students. **Methodology:** This study adopts a qualitative descriptive approach, characterized as an experience report, from the perspective of undergraduate Pharmacy students who participated as extensionists in the project “Cidadania Não Se Aposenta” during the 2022.2 and 2023.1 academic semesters. This project is linked to the Tabosa de Almeida University Center (Asces-Unita), located in Caruaru, PE. **Results and Discussion:** The project aims to provide activities to improve the spiritual, mental, physical, cognitive, and psychosocial health of the elderly, focusing on promoting autonomy and self-esteem in this population. Weekly activities included memory exercises, physical practices, cognitive, recreational, leisure, and general learning stimuli, to provide moments of mutual respect and social interaction. Regarding disease prevention, current and relevant topics were selected by teachers and students to ensure effective communication through the application of health circuits, physical activities, physiotherapy, nursing care, and personalized pharmacotherapeutic assistance. Pharmacy students were encouraged to guide the elderly on the correct use of herbal medicines and medications, as well as to implement Clinical Pharmacy protocols under teacher supervision, so that participants could achieve better management of polypharmacy. **Final Considerations:** The university extension developed in old age, in a compassionate and humanized manner, contributed to the training of professionals who are more sensitive to

resolving frequent difficulties in this population. Empathetic looks and attentive ears reinforce the need for the constant development of skills and competencies capable of improving a scenario so in need of attention, which is evident in the elderly world.

**Keywords:** aged; pharmaceutical services; universities.

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, conforme as determinações da Política Nacional do Idoso (1994) e do Estatuto do Idoso (2003), se classifica como idoso o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos (Brasil 1994; Brasil, 2003). No país, a população que compõe essa faixa etária já ultrapassa 21 milhões de pessoas, com uma projeção para o dobro desse número até 2030, ressaltando uma mudança demográfica notável e a manifestação de uma tendência robusta de envelhecimento populacional. Por isso, transformações nas características biopsicossociais também são observadas, sublinhando a necessidade de novas e mais eficazes intervenções capazes de promover um envelhecimento ativo e saudável (Souza, 2002; Brasil, 2014).

Nesse sentido, é crucial considerar a heterogeneidade do processo de envelhecimento sendo influenciado por aspectos de várias esferas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a seção de Psiquiatria da pessoa idosa da Associação Mundial de Psiquiatria (AMP), enfatizam que questões como discriminação, estigmatização, sofrimento, pioras da qualidade de vida e perdas econômicas podem ocorrer nesta fase. Para mitigá-las, a colaboração entre profissionais assume um papel importante (Falcão *et al.*, 2018).

Dentre os profissionais que podem atuar nessas demandas está o farmacêutico, já que, na prática da atenção farmacêutica se envolvem não apenas competências técnicas, mas também atitudes, valores éticos e responsabilidades no âmbito da prevenção de doenças, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, para a prática de uma abordagem holística no cuidado ao idoso, esse profissional precisa demonstrar certas habilidades interpessoais, como: empatia, proatividade, dinamismo, comunicação e facilidade de interação com membros da equipe multiprofissional (Brasil, 2004; CRF-SP, 2020).

Considerando a importância do desenvolvimento dessas competências desde a formação acadêmica, a extensão universitária se destaca como um veículo de aprendizado que promove a integração entre professores, estudantes e sociedade, sendo um processo educativo, cultural e científico que facilita o fluxo e a construção do saber (Acioli, 2008). Assim, este relato de experiência estimula a reflexão e expõe as atividades realizadas de forma interdisciplinar em um projeto de extensão universitária, sob a visão dos acadêmicos de Farmácia inseridos, e os benefícios e contribuições do mesmo para comunidade e também para si, enquanto futuros



profissionais.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem descritiva qualitativa, se caracterizando como um relato de experiência dos participantes de um projeto de extensão universitária. Esse tipo de pesquisa se apresenta como uma rica fonte de informações, já que coleta registros e situações relevantes da implementação de um novo programa, projeto ou situação específica. Ainda somado a essa coleta qualitativa dos dados, se toma nota para que expressões humanas presentes nas relações sejam discutidas.

O trabalho também se desenvolve com base na análise documental de dois relatórios semestrais do projeto mencionado e compactua com a observação dos graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia que atuaram, semanalmente, durante os semestres letivos de 2022.2 e 2023.1, como extensionistas no projeto “Cidadania Não Se Aposenta”. Este é vinculado ao Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita), localizado na cidade de Caruaru/PE.

A supracitada extensão possui natureza multiprofissional, englobando os cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia da referida instituição. Cada área conta com o apoio de um(a) coordenador(a) responsável para supervisionar, aproximadamente, 40 extensionistas distribuídos entre os cursos, os quais são selecionados semestralmente, através de uma entrevista criteriosa capaz de classificar candidatos aptos a lidarem com pessoas idosas. As atividades foram sediadas pelo *Campus II* da Asces-Unita, podendo haver exceções de passeios externos. Os encontros ocorreram nos dias de quarta-feira, sob frequência semanal e no período matinal, contando com aproximadamente 60 participantes idosos no total, sendo cerca de 40 assíduos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de atender os pilares universitários de ensino, pesquisa e extensão, este último, no Brasil, é regido pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), assim como pela Lei nº 13.005/14, de Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 2014). Em especial, no que se refere à Lei nº 9.394/96, se destaca a importância das práticas extensionistas para a construção de um conhecimento vasto e interdisciplinar no ensino superior, permitindo, assim, um processo educacional mais crítico e conectado à comunidade.

Nesse sentido, o ensinamento para além do espaço físico de sala de aula permite aos alunos e demais profissionais serem protagonistas de sua formação profissional e cidadã. Com

esse intuito o projeto de extensão “Cidadania Não Se Aposenta” que, de forma multiprofissional, proporciona um ambiente enriquecedor para os extensionistas, haja visto a necessidade de se elaborar estratégias e ações que demandem um planejamento interdisciplinar desafiador e que estimule a participação da pessoa idosa.

De acordo com Goulart & Oliveira (2015), a “interdisciplinaridade e interprofissionalidade prevêm a interação entre diferentes áreas do conhecimento, de forma a superar as visões generalistas e especializadas acerca da complexa realidade social”. Visto isso, através do caráter multidisciplinar da extensão, além das contribuições direcionadas à sociedade, os extensionistas também foram impactados positivamente com o fortalecimento da construção em equipe e aquisição de novas concepções sociais.

A preparação das atividades é pautada por uma abordagem sensível às características dos integrantes do projeto, onde são aplicadas metodologias e dinâmicas planejadas para atender suas necessidades e expectativas. Ainda no final de cada ação, se realiza uma reunião com todos os estudantes e coordenadores da extensão, a fim de que os resultados sejam compartilhados e discutidos, visando a avaliação do êxito das atuações cotidianas, a adesão dos participantes e as percepções de melhoria. Essa conversa se tornou fundamental para se identificar pontos fracos e fortes das vivências, assim permitindo as devidas adaptações e aprimoramentos.

Na terceira idade, frente a uma maior dependência de suporte atrelada a uma saúde fragilizada e, muitas vezes, à incapacidade, existe uma tendência da redução da rede de apoio. Sabendo-se disso, trabalhar em estratégias que proporcionem uma maior atenção ao público senil e cuidadores familiares é essencial (Sant’Ana e D’Elboux, 2019). Nesse contexto, as atividades desenvolvidas visam proporcionar uma gama de dinâmicas para melhoria da natureza física, cognitiva e psicossocial do público em questão, impactando positivamente. O fomento da autonomia, independência e autoestima, na tentativa de promover a valorização social desses indivíduos enquanto cidadãos ativos na sociedade, também foi o foco.

Semanalmente, foram desenvolvidas dinâmicas lideradas pelos cursos de origem dos acadêmicos, as quais foram executadas por todos os extensionistas. Na condução de Educação Física tivemos a prática de atividades de avaliação física, alongamento, coordenação, equilíbrio e socialização, tais como exercícios físicos, hidroginástica, dança e momentos de meditação e reflexão. Insta salientar que estas práticas foram importantes para a manutenção da saúde física e funcional dos idosos, melhorando sua flexibilidade e incentivando à procura desses e de outros tipos de exercícios para além da Ascens-Unita. Outro ponto foi a atenção aos limites de cada um

dos idosos e a capacidade de adaptação dos exercícios às suas necessidades individuais, os respeitando.

No que concerne às expertises da Fisioterapia, houve a execução de momentos de orientação postural, prevenção de quedas, ventosaterapia e massoterapia facial. O lúdico também foi explorado, com a realização de brincadeiras como bingo, karaokê e teatro organizado pelos alunos de todos os cursos. Jogos de tabuleiro e momentos descontraídos, como os passeios externos, também foram significativos. Separados para dias de ludicidade e entretenimento, os jogos atuam estimulando a mente e exercitando a memória.

Por outro lado, os passeios visam oferecer bem-estar emocional e mental, propiciando aos participantes se desconectarem de suas habituais preocupações cotidianas e desfrutarem de momentos de leveza, geralmente, em pontos turísticos da cidade. Ambos momentos promoveram ainda maior interação entre idoso-extensionista e idoso-idoso, fortalecendo os laços afetivos e construindo relações de confiança.

Assim, priorizando a promoção da saúde, cuidado e independência, o projeto foi capaz oferecer uma bagagem valiosa de competências interpessoais, resolução de problemas e colaboração interprofissional passíveis de aplicação na carreira profissional dos extensionistas, facilitando futuras interações cotidianas profissional-paciente, não somente direcionadas ao público idoso, mas com a população em geral.

Em momentos de convivência e partilha, se construiu semanalmente e de forma crescente um ambiente enriquecedor, onde a compreensão e escuta das necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos foram exercitadas. A troca de experiências e histórias de vida viabilizou aos extensionistas um senso de empatia, compaixão e respeito mútuo, capaz de construir vínculos intergeracionais sólidos. Isso se tornou importante também para os idosos, já que a depressão, por exemplo, aparece como um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes entre as pessoas idosas (Brasil, 2022).

Nesse cenário, as atividades desempenhadas oportunizaram o exercício de um olhar sensível, ouvido atento e aprendizado ativo, a partir de uma abordagem compassiva e respeitosa. O planejamento e execução das atividades relatadas desenvolveram ainda mais a criatividade e capacidade de adaptação para as demandas da terceira idade, aprimorando habilidades de resolução de problemas e, aliado ao contato e contribuição dos colegas de áreas de saúde, melhoraram os aspectos de comunicação, empatia e sensibilidade, subsequentemente, oferecendo uma melhor experiência e adesão dos participantes.

Para mais, houve o “Circuito de Saúde”, com ações de prevenção de doenças na promoção do bem-estar, propondo um dia de serviços que contou com aferição de pressão



arterial, dosagem de glicemia capilar e atendimento de primeiros socorros, lideradas pela Enfermagem, enquanto que o atendimento farmacoterapêutico foi conduzido pelos graduandos do curso de Farmácia sob supervisão docente. Práticas integrativas e complementares também foram realizadas por esses cursos.

Nesse cenário, se destaca o cuidado farmacêutico, que se deu a partir de consultas onde os idosos apresentaram aos estudantes de Farmácia e seus professores, informações sobre os medicamentos que utilizam continuamente, visando a obtenção do acompanhamento farmacoterapêutico para identificação e resolução de problemas relacionados à farmacoterapia. Na consulta também houve a aplicação de questionários e protocolos, por meio de fichas impressas elaborados por farmacêuticos do curso em parceria com o Consultório Farmacêutico Municipal, como instrumento de identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos e avaliação do manejo de doenças crônicas, como *Diabetes mellitus* e hipertensão.

Na posição de futuros profissionais farmacêuticos, essa experiência prática foi essencial para aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula para situações reais, melhorando a comunicação e uma escutatória mais assertiva com o paciente e a subsequente compreensão dos desafios específicos dessa população para a manutenção de tratamentos farmacológicos efetivos e seguros. Lapidando não somente a capacidade de oferecer cuidados personalizados, como também explanando o entendimento das intervenções de saúde para além dos medicamentos; consciência valiosa para a carreira farmacêutica.

Caixas organizadoras para medicamentos, confeccionadas pelos próprios acadêmicos, também foram entregues na consulta; as quais continham informações ilustradas sobre horários e doses de cada medicamento, visando assegurar a adesão e evitar erros na administração. A educação em saúde efetuada pelos estudantes também proporcionou aos idosos informações valiosas para o uso seguro e eficaz dos medicamentos utilizados habitualmente. Esse momento destacou, para nós, o papel do farmacêutico como agente de saúde integral, o qual atua na assistência individual e humanizada para a melhoria da saúde e bem-estar.

A iniciativa apoiou-se na observação de que muitos dos participantes idosos estão em polimedicação, ou seja, o uso concomitante de cinco ou mais medicamentos (Andrade *et al.*, 2024), sendo uma consequência frequente do manejo das doenças crônicas nessa faixa etária. Tal prática é, muitas vezes, necessária para controlar os sintomas e reduzir o risco de complicações, mas pode acentuar os eventos adversos, interações medicamentosas, iatrogenias, hospitalizações e até levar a óbito (Figueiredo *et al.*, 2024).

Ainda no âmbito da Farmácia, em colaboração com outro projeto de extensão institucional denominado “Plantas Medicinais na Atenção Básica à Saúde”, foram oferecidas, semestralmente, exposições educativas sobre o uso racional e seguro deste recurso natural e suas principais aplicações. Junto à apresentação, houve a distribuição de mudas de espécies medicinais cultivadas em horta própria do projeto, incentivando o cultivo doméstico dessas ervas e a oferta de alternativas naturais e seguras para o manejo de condições comuns na terceira idade, estimulando o autocuidado.

Sabendo ainda que a prevenção de parasitoses em idosos pode ser significativamente aprimorada através de ações de educação, efetuaram-se palestras visando informar ao grupo sobre a importância da higiene pessoal, alimentar e outros cuidados básicos para se evitar tais infecções parasitárias. Complementarmente, serviços de exames de fezes gratuitos, efetivados pelo laboratório próprio da instituição, foram oferecidos; a fim de se detectar precocemente possíveis parasitoses e disponibilizar orientações de tratamento, caso necessário. Essa combinação de educação e monitoramento contribuiu para o aumento da qualidade de vida dos idosos, fomentou a conscientização sobre a importância da prevenção dessas enfermidades e viabilizou o exercício didático da educação em saúde realizada pelos alunos.

Enquanto estudantes de Farmácia, foi notória a observação de que a multiprofissionalidade é de fundamental importância na garantia de uma farmacoterapia adequada, pois uma vez que o indivíduo idoso recebe informações sobre como melhorar seu condicionamento físico, mental e espiritual, a sua expectativa de vida aumenta e, conseqüentemente, a sua adesão ao tratamento correto é factível. Ratificando, assim, que as ações integradas de saúde são indispensáveis para um excelente prognóstico clínico e na minimização de automedicação na comunidade senescente, a qual tem sido alvo de ausência de um melhor acompanhamento familiar e multiprofissional.

A manutenção da saúde dos idosos, portanto, está intrinsecamente ligada a uma abordagem integrada dos profissionais de saúde, onde cada especialidade contribui para o cuidado completo e personalizado, capaz de beneficiar a adesão e eficácia dos tratamentos previamente realizados e promover um envelhecimento saudável.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Posto o relato, a importância da qualidade de vida como objetivo central do cuidado em saúde foi destacada, já que, muito além de tratar doenças, a promoção do bem-estar físico, mental e social, com dignidade e propósito, foi de fundamental importância. Ao conduzir esses aprendizados para a prática profissional em saúde, os futuros egressos poderão oferecer um



cuidado mais humano, compassivo e eficaz, garantindo à sociedade um que cuidado centrado no paciente e no atendimento de suas necessidades individuais, através de uma escuta efetiva e de comunicações verbal e não-verbal assertivas. Finalmente, contribuir para a satisfação desse público tão especial tem sido a motivação de todos que fazem dessa extensão universitária.

## REFERÊNCIAS

- ACIOLI, S. A prática educativa como A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública expressão do cuidado em Saúde Pública. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 1, p. 117-121, 2008.
- ANDRADE, R. Q. Polifarmácia, medicamentos potencialmente inapropriados e a vulnerabilidade de pessoas idosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. 1-10, 2024.
- BRASIL. Subchefia para assuntos jurídicos da Casa Civil. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Seção 1, p. 77. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm). Acesso em: 07/07/2024.
- BRASIL. Subchefia para assuntos jurídicos da Casa Civil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 07/07/2024.
- BRASIL. Subchefia para assuntos jurídicos da Casa Civil. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 set. 2003, Seção 1, p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em: 07/07/2024.
- BRASIL. Subchefia para assuntos jurídicos da Casa Civil. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 07/07/2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 338, de 6 maio de 2004. **Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial da União, nº 8, 07 de maio de 2004. Seção 1. p. 64. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338\\_06\\_05\\_2004.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html). Acesso em: 07/07/2024.
- BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional da Família, Observatório Nacional da Família. **Boletim, Fatos e Números**. Brasília, DF, v. 1, p. 04, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/observatorio-nacional-da-familia/fatos-e-numeros/5.SADEMENTAL28.12.22.pdf>. Acesso em: 07/07/2024.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral**. In: XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cuidado\\_pessoa\\_idosa\\_sus.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf). Acesso em: 07/07/2024.

CRF-SP, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Cuidado Farmacêutico Ao Idoso**. São Paulo: CRF-SP, 2020. Disponível em: <https://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/idoso.pdf>. Acesso em: 07/07/2024.

FALCÃO, D. V. S.; ARAÚJO, L. F. **Idosos e Saúde Mental**. Papirus Editora: 1ª edição. 2018.

FIGUEIREDO, N. G. *et al.* Uso de polifarmácia por idosos: interações e reações adversas no uso de medicamentos. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v.17, n.5, p. 01-11, 2024.

OLIVEIRA, F.; GOULART, P. M. Fases e faces da extensão universitária: rotas e concepções. **Revista Ciência em Extensão**, v. 11, n. 3, p. 8-27, 2015.

SANT'ANA, L. A. J.; D'ELBOUX, M. J. Suporte social e expectativa de cuidado de idosos: associação com variáveis socioeconômicas, saúde e funcionalidade. **Saúde Debate**, v. 43, n. 121, p. 503-519, 2019.

SOUZA, R. R. **O sistema público de saúde brasileiro**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.